

da Camara e dos mais officiaes do mesmo Senado em virtude de hum Capitulo de correição do meriticimo Senhor Doutor Ouvidor geral e Corregedor desta Comarca Joaquim Manoel de Seixas e Abranches que asim o ditriminou e Eu Inacio Ribeiro de Queyroz escrivam da Comarca desta Villa do Principe e seu Termo que o escrevi conferi concertey e asigney, In.^{co} Ribr.^o de Queiroz.

Nota. Não foi escripto, porém só subscripto pelo Ajudante Ignacio Ribeiro de Queiroz: a letra até o pronome « Eu » é de outro punho. — (ARCHIVO DA CAMARA DO SERRO. — Cópia de Alferes Luiz Antonio Pinto).

IV — O PADRE JOZEPH DE ANCHIETA

VENERAVEL SERVO DE DEOS

A' fl. 97 verso de um Livro velho de Registro de Pastoraes & &, encontra-se o seguinte lançamento:

«Dom Fr. Manoel da Cruz da Ordem do Doutor milifluo Sam Bernardo por merce de Deos e da Santa Sé Apostolica primr.^o Bispo deste novo Bispado de Mariana e do Conselho de Sua Mag.^e q.^a Deos gd.^e & A todos os fieis Christãos nossos subditos Saude e pas p.^a sempre em Jezu Chisto nosso Senhor que de todos he verdadeiro remedio e Salvação: Por ser tão proprio do nosso Pastoral Officio não só encaminhar por todos os modos posiveis as Almas dos nossos Subditos p.^a Deos senão tambem procurar o culto e honra dos Santos e Servos de Deos Cá na terra attendendo Nos a hua e outra Couza faremos Saber a todos os fieis deste Bispado que por autoridade Apostolica se tem mandado ao Arcebispado da Bahia, e mais Bispados deste Brazil fazer um processo dirigido a Biatificação e Canonização do Veneravel Servo de Deos O P.^o Jozeph de Anchecta Sacerdote professo da Comp.^a de JESU, a quem todo este Brazil se deve mostrar agradecido, e devoto não so pelo Apostolico celo com que nelle trabalhou p.^a bem das Almas mas tambem pellos estupendos prodizios que nelle obrou; e p.^a que por sua interceção e digne o Senhor fazer novos beneficios e obrarem novos prodizios, que pella a Sua Beatificação e Canonização se requer; Exortamos a todos que com fervorosa devoção e gd.^{es} ié se encomendem ao d.^o Veneravel Servo de Deos e recorão á elle nas suas necessid.^{es} esperando firmemt.^{te} alcançar de Deos por sua interceção os beneficios e favores de que necessitarem e forem conducentes p.^a a Salvação das suas almas: e da mesma Sorte recomendamos que aquelles que por intreceção deste Veneravel Servo de Deos

conceguirem algum beneficio o vão depor perante os ceos R. R. Parochos aos quais ordenamos que na pr.^a Estação leão a todos em vos alta e intligivel esta nossa Pastoral exhortatoria, e que depois de lida mandem fichar o treslada dela na porta da Igreja Matriz p.^a que venha a notissia de todos os prodizios e milagres que lhes forem denunciados nos fação Logo avizo pela nossa Camar.^a Ecleziastica relatando exatam.^{te} todas as circumstancias dos prodizios e milagres que Deos for cervido obrar por entreçecam do Veneravel Servo de Deos O P. Jozeph de Ancheta e p.^a que chegue a noticia de todos mandamos aos R. R. D. D. Vigarios Gerais e da Vara de cada Comarca q.^e tanto lhe for entregue esta nossa Pastoral a faça remeter a Parocho Vezinho p.^a este a publicar na sua matriz, e depois registada nos Livros dos Capitulos de vizita della, e fichado o treslado na portada della digo o treslado na porta da Matriz como aSima dito e remeter a quem pertencer conforme a ordem da lista que vai nas Costas desta p.^a aSima hir seculando athe chegar ao ultimo Parocho de cada Comarca que a remetera a nossa Camr.^a Episcopal dada e passada neste nosso Palacio Episcopal da Cid.^e Mariana sob nosso sinal e Sello das nossas armas aos 17 Janeiro de 1758 E eu o P.^o Lino Lopes de Mattos Escrivão interino da Camar.^a Episcopal o Escrevi. — D. Fr. M.^{el} Bispo de Marianna — Sello Mattos».

Nota — Nada mais continha a dita Pastoral a qual fielmente copiei conservando as abreviaturas, orthographia, pontuação & &; e em tempo declaro que, na margem externa da folha noventa e sete, verso, onde começou o registro desta Pastoral está, por letra diversa em sete linhas, a seguinte nota: — «Pastoral em que se manda fazer hua porção ao veneravel Joze de Anchieta &». Ninguem mandou fazer *porção*: o que se mandou foi — fazer hum processo dirigido a Biatificação e Canonização — como claramente se vê por ser a letra boa e a tinta, a pesar de descorada, bem clara. Com a mesma letra estão anotadas quasi que todas as peças lançadas neste livro, e quasi todas no mesmo gosto: foi falta de cuidado do tal annotador.

Cidade do Serro, 5 de Dezembro de 1896. — (ARCHIVO DA MATRIZ DO SERRO). — Luiz Antonio Pinto.

V — HOSPITAL DE MISERICORDIA DE SABARA'

Ha mais de um seculo que o capitão Antonio de Abreu Guimarães, cavalleiro professo da Ordem de Christo e negociante estabelecido á rua do Largo do Carmo em Lisboa, concebeu a iniciativa de fundar nesta cidade um hospital de caridade.